

Agronomia

AVALIAÇÃO DE PROGÊNIES ENDOGÂMICAS F4:8 DE TRIGO NAS CONDIÇÕES DO SUL DE MINAS GERAIS / CAMPOS DAS VERTENTES

Joao Vitor de Figueiredo Carlos - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Aron Davi Gama - 9º módulo de Agronomia, UFLA

Alexandre Oliveira Magalhães - 3º módulo de Agronomia, UFLA

Eduardo Caio Pidner Teixeira Magalhães - 4º módulo de Agronomia, UFLA

Gustavo Gonçalves Matos - 12º módulo de Agronomia, UFLA

José Maria Villela Pádua - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA - jose.padua@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A tão cobiçada autossuficiência de trigo no Brasil passa pelo incremento de produção em áreas não tradicionais, como a região tropical. Neste sentido, novas tecnologias são fundamentais para subsidiar o desenvolvimento de cereais de inverno, como o trigo, em regiões mais quentes e secas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar e selecionar progênies F4:8 de trigo na região Sul de Minas Gerais e Campos das Vertentes, a fim de desenvolver novas cultivares aptas a essa região. O experimento foi realizado no ano de 2025 no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária CDCTA (Fazenda Muquém) – UFLA. O número de progênies F4:8 foi de 82 mais duas testemunhas, sendo o delineamento experimental em blocos aumentados, com uma repetição. As características avaliadas foram a produtividade por hectare ($\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$), altura de plantas (cm), doenças foliares (escala de notas), avaliação visual de tipo de planta (escala de notas), número de espigas por metro, número de espiguetas por espiga e número de grãos por espiga. O experimento apresentou produtividade média de $1.084,5 \text{ kg}\cdot\text{ha}^{-1}$, com tratamentos que atingiram até $2.240 \text{ kg}\cdot\text{ha}^{-1}$. Em relação à altura de plantas, a média observada foi de 76,51 cm, sendo registrada a maior média de 94,36 cm. Para a avaliação em escala de notas (1 a 5), obteve-se média geral de 2,9. A variável número de espigas por metro apresentou média de 57,3 espigas, embora algumas progênies tenham superado a marca de 100 espigas por metro. A média de espiguetas por espiga foi de 14,34, com determinadas progênies alcançando valores superiores a 20 espiguetas. Por fim, o número médio de grãos por espiga foi de 27,35, com progênies que ultrapassaram 40 grãos por espiga. A produtividade das parcelas utilizadas como testemunha foi de $1040 \text{ kg}\cdot\text{ha}^{-1}$ para a cultivar TROPICO e de $1590 \text{ kg}\cdot\text{ha}^{-1}$ para a cultivar TBIO ATON, enquanto algumas das progênies avaliadas neste experimento obtiveram resultados de produtividade de até $2240 \text{ kg}\cdot\text{ha}^{-1}$. Diante dos resultados, existem cerca de 18 progênies que obtiveram melhor performance agrônômica que a melhor testemunha e são candidatas a seguirem para as avaliações finais do programa de melhoramento genético de trigo da UFLA.

Palavras-Chave: melhoramento de plantas, triticultura, agronegócio.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/R09asG0fo_I